

ÍNDICE VL e ÍNDICE VL-ERVA

“MAIS UM TRIMESTRE E O FUTURO DA PRODUÇÃO DE LEITE NO CONTINENTE PORTUGUÊS CONTINUA EM RISCO”

POR ANTÓNIO MOITINHO RODRIGUES, DOCENTE/INVESTIGADOR, ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO
CARLOS VOUZELA, DOCENTE/INVESTIGADOR, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES/CITA-A
NUNO MARQUES, REVISTA RUMINANTES

Analisamos neste número da Ruminantes os Índices VL e VL - ERVA para o trimestre de fevereiro a abril de 2016. De acordo com os dados do SIMA-GPP (2016) durante o período em análise o preço médio do leite pago aos produtores individuais do continente situou-se entre 0,277 €/kg em fevereiro e 0,281 €/kg em abril (+1,4%), enquanto que o preço médio do leite pago aos produtores individuais da Região Autónoma dos Açores variou entre 0,285 €/kg em fevereiro e 0,278 €/kg em abril (-2,5%). De acordo com dados do MMO (2016), a média de preços do leite pago ao produtor no período de fevereiro a abril de 2016 continuou a ser inferior em Portugal (0,280 €/kg) quando comparado com a média europeia (UE28) (0,284 €/kg). Os preços médios das principais matérias-primas que entram na formulação dos alimentos compostos utilizados neste trabalho sofreram um aumento durante o trimestre. Esta situação traduziu-se numa variação dos preços dos regimes alimentares de +5,2% no continente e de +4,5% na Região Autónoma dos Açores. A evolução do preço do leite e dos custos da alimentação refletiu-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que em abril de 2016 foi, respetivamente, de 1,587 e de 2,105. De referir que em abril de 2015 o Índice VL havia sido de 1,787 e o Índice VL - ERVA de 2,252. Um índice inferior a 1,5 (valor muito baixo) indica forte ameaça para a rentabilidade da exploração leiteira, um índice entre 1,5 e 2

(valor moderado) indica que a produção de leite é um negócio economicamente viável e um índice maior do que 2 (valor elevado) indica que estamos perante uma situação muito favorável para o sucesso económico da exploração (Schröder-Merker et al., 2012). Durante o trimestre em análise, o Índice VL atingiu o valor mínimo de 1,587 em abril pelo que se pode concluir que os produtores de leite do continente se encontram num momento difícil, muito próximo do limiar da rentabilidade da exploração. A situação tenderá a agravar-se se o preço das matérias primas continuar a aumentar. É de igual forma importante referir que o Índice VL-ERVA reflete uma realidade mais adequada à ilha de S. Miguel, onde, independentemente de a produção de leite ser maior (cerca de 60% da produção leiteira dos Açores), os preços pagos ao produtor são mais elevados do que nas restantes ilhas do Arquipélago, fruto da existência de concorrência entre as várias fábricas de transformação. No futuro, a valorização da qualidade de leite produzido em pastagem iniciada por apenas uma fábrica de transformação na ilha de S. Miguel poderá repercutir-se no aumento do preço do leite ao produtor, o que na realidade não se aplicará às restantes 8 ilhas dos Açores. No entanto, é de louvar esta iniciativa, esperando que a mesma seja seguida por outras fábricas ou cooperativas que incorporem esta mais valia nos preços do leite e dos seus derivados.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL e ÍNDICE VL-ERVA DE ABRIL DE 2015 A ABRIL DE 2016

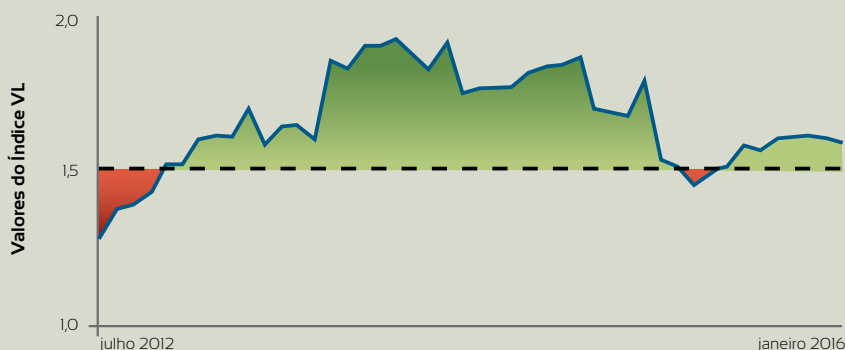
Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor individual do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA) e pelas variações mensais do preços de 5 matérias-primas utilizadas na formulação do concentrado e dos outros alimentos que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

	ÚLTIMOS 13 MESES	ÍNDICE VL	ÍNDICE VL ERVA
2015	ABRIL	1,787	2,252
	MAIO	1,540	2,285
	JUNHO	1,515	2,272
	JULHO	1,454	2,098
	AGOSTO	1,491	2,099
	SETEMBRO	1,519	2,168
	OUTUBRO	1,586	2,206
	NOVEMBRO	1,565	2,130
2016	DEZEMBRO	1,605	2,227
	JANEIRO	1,611	2,198
	FEVEREIRO	1,612	2,081
	MARÇO	1,608	1,813
	ABRIL	1,587	2,105

▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL

DE JULHO DE 2012
A ABRIL DE 2016

O Índice VL é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).



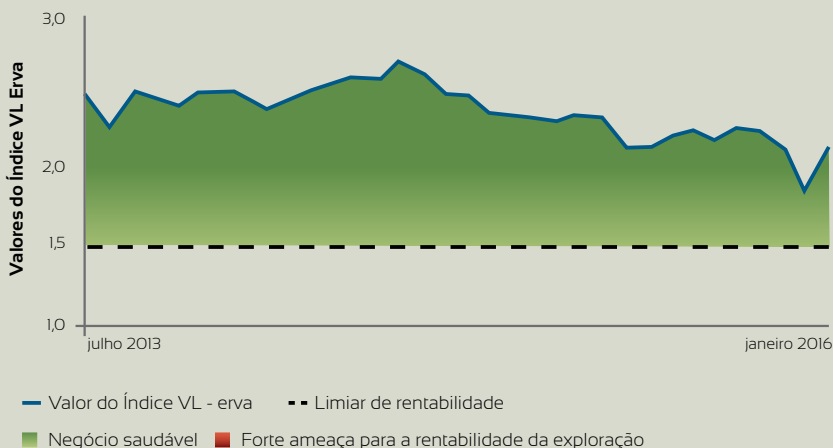
— Valor do Índice VL — Limiar de rentabilidade ■ Negócio saudável ■ Forte ameaça para a rentabilidade da exploração

▶ EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL-ERVA

**DE JULHO DE 2013
A ABRIL DE 2016**

O Índice VL – ERVA é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (primavera/verão 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado; outono/inverno 47 kg/dia de pastagem verde, 13,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).

O Índice VL-ERVA reflete uma realidade mais adequada à ilha de S. Miguel.



NOTAS:

- Relativamente ao mês de abril de 2015, em abril de 2016 o preço do leite pago aos produtores do continente foi inferior em 5,3 cêntimos/kg e aos produtores dos Açores foi inferior em 2,8 cêntimos/kg;
- Durante o trimestre, a evolução do preço das principais matérias-primas que entram na formulação dos

alimentos compostos contribuiu para o aumento do preço dos regimes alimentares formulados para o cálculo do Índice VL (+5,2%) e Índice VL – ERVA (+4,5%);

- No trimestre em análise os preços dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar não apresentaram diferenças representativas relativamente ao

- trimestre anterior;
- A tendência de decida do Índice VL – ERVA, iniciada em dezembro de 2015, foi invertida pela inclusão de maior quantidade de pastagem no regime alimentar das vacas a partir de abril;
- Os 3 aspetos anteriores refletem-se no Índice VL e no Índice VL-ERVA que em abril de 2016 foram, respetivamente, de 1,587 e 2,105. ▶

**REFERÊNCIAS
BIBLIOGRAFIA:**

Não foram incluídas por uma questão de espaço editorial, mas os autores disponibilizam bastando enviar um email para geral@revista-ruminantes.com.



D.I.N. DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO NUTRICIONAL, SA

PROMOVEMOS A QUALIDADE E A INOVAÇÃO NUTRICIONAL

Presentes no mercado nacional e internacional desde 1988

PRODUTOS

- Pré-misturas
- Núcleos
- Alimentos Completos para leitões - PRIMOMIX
- Lacto - Iniciador
- Pre - Starter
- Alimentos Complementares para Ruminantes

APOIO TÉCNICO-VETERINÁRIO

- Personalização de Soluções
- Serviços de Formulação
- Serviços veterinários

SERVIÇOS LABORATORIAIS

- Absorção Atômica (Chama/Grafite) e Molecular
- Metais/Oligoelementos/Contaminantes
- Cromatografia (HPLC/GC)
- Micotoxinas
- Antibióticos e Coccidiostáticos
- Aditivos Alimentares
- Amido e Açúcares
- Ácidos Gordos
- Química Clássica



Zona Industrial da Catraia, Apartado 50
3441-909 SANTA COMBA DÃO
Tel: (+351)232880020, Fax: (+351)232880021
e-mail: geral@din.pt
www.din.pt